



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

11 de novembro de 2015

Diário Catarinense

Moacir Pereira

“Eleição na UFSC”

Eleição / UFSC / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Edson De Pieri /
Universidade Federal de Santa Catarina / Novo Reitor / Gelson Albuquerque
/ Roselane Neckel

ELEIÇÃO NA UFSC

PROFESSORES LUIS CARLOS CANCELLIER E EDSON DE PIERI DISPUTAM HOJE O TURNO DECISIVO DA ELEIÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA PARA NOMEAÇÃO DO NOVO REITOR. NO CAMPUS O CLIMA É DE EQUILÍBRIO. DE PIERI CONTESTOU COM VEEMÊNCIA A DENÚNCIA DO PROFESSOR GELSON ALBUQUERQUE QUE TERIA FEITO ACORDO DE BARGANHA COM A REITORA ROSELANE NECKEL. E GARANTIU QUE, SE ELEITO, A ESCOLHA DOS DIRETORES SERÁ SEMPRE PELO CRITÉRIO DE MÉRITO.

A Notícia

Moacir Pereira

“Eleição na UFSC”

Eleição / UFSC / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Edson De Pieri /
Universidade Federal de Santa Catarina / Novo Reitor / Gelson Albuquerque
/ Roselane Neckel

Eleição na UFSC

Os professores Luiz Carlos Cancellier e Edson De Pieri disputam hoje o turno decisivo da eleição na Universidade Federal de Santa Catarina para a nomeação do novo reitor. No campus, o clima é de equilíbrio. De Pieri contestou com veemência a denúncia do professor Gelson Albuquerque que teria feito acordo de barganha com a reitora Roselane Neckel. E garantiu que, se eleito, a escolha dos diretores será sempre pelo critério de mérito.

Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Olha o nível”

Reitor / UFSC / Eleição / OAB / E-mails / WhatsApp / Eleição municipal /

CACAU MENEZES



Se as campanhas para reitor da UFSC e presidente da OAB já têm baixarias, esperem para ver a de prefeito e vereadores em 2016.

PÁGINAS 38 e 39

OLHA O NÍVEL

Duas eleições estão movimentando o Estado: presidência da OAB e reitoria da UFSC. Nos bastidores travam-se duas verdadeiras batalhas, com distribuição de dossiês com denúncias, em sua maior parte anônimas, por e-mails e WhatsApp. No mínimo, lamentável para duas instituições que deveriam servir de exemplo para a sociedade, promovendo eleições limpas e em alto nível de discussão.

Se na OAB e na UFSC, está assim, imaginem como será a eleição municipal de 2016, já que na avaliação de grande parte da população, são os políticos que não prestam.

Diário Catarinense - Esportes

"Barcos de SC estão no Desafio Solar 2015"

Barcos / Desafio Solar Brasil 2015 / Energia Solar / Búzios / Rio de Janeiro / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Fotovoltaicas / Equipe Vento Sul / Florianópolis / Guarapuvu / Bruno Leonardo Silva / Jéssica de Oliveira / Hurakan / Universidade do Estado de Santa Catarina / Udesc / Joinville / Tecnologia / Ilha de Santa Catarina / Itajaí / Navegantes / IFSC / Zênite Solar / Instituto Federal de Santa Catarina / Babitonga / Catamarã / Spiesser Motores Náuticos / Babitonga Náutica / Centro Náutico Ponto do Sol / Irineu Móveis / Myamoto Baterias / Radix Engenharia / Cabrera Náutica / Holos / Ciser / Lord / GTruck Log / DealExtreme / Meghi / Fitej / Joinville Iate Clube

MAIS ESPORTES

Barcos de SC estão no Desafio Solar 2015

ERICH CASAGRANDE

erich.casagrande@diariocatarinense.com.br

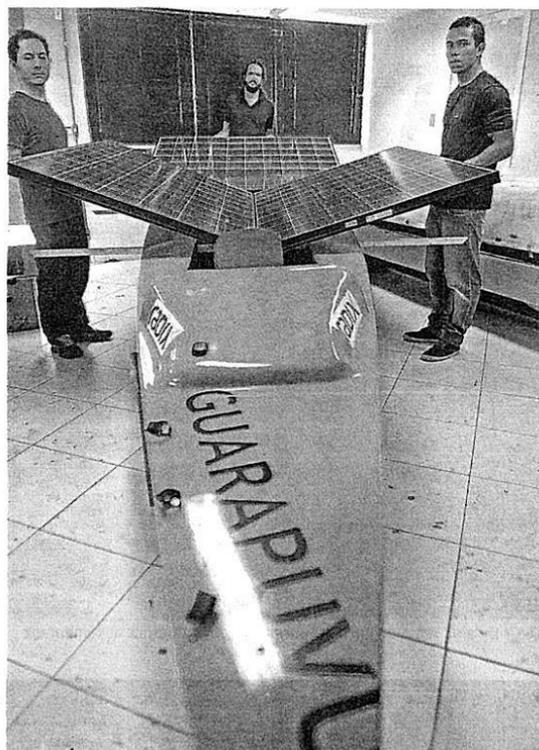
Desenvolver o projeto de um barco movido a energia solar e colocá-lo para navegar com eficiência energética e de desempenho é o desafio de aproximadamente 350 estudantes que disputam, a partir de hoje, o Desafio Solar Brasil 2015, em Búzios, Rio de Janeiro. Das 14 embarcações previstas para o evento, quatro delas são catarinenses. Destaque para as equipes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que defendem os títulos nacionais nas categorias Livre e Catamarã.

Todos os barcos têm um motor elétrico alimentado pela energia solar gerada a partir de quatro placas fotovoltaicas (mais conhecidas como painel solar) iguais para todos os competidores. A diferença de desempenhos está nos projetos e nas estratégias usadas. A equipe Vento Sul, da UFSC de Florianópolis, é a maior campeã da competição com 10 conquistas desde 2009 e em 2015 retorna ao litoral fluminense para manter a hegemonia com o barco monocasco, na categoria Livre. Batizado de Guarapuvu, a embarcação pode atingir até 30km/h na prova mais veloz da competição.

- E desde que tenha sol e em modo econômico de energia, o Guarapuvu pode navegar infinitamente a uma velocidade de até 5 km/h - explica o capitão da equipe e estudante de Engenharia Civil Bruno Leonardo Silva.

Mas apesar da competição e da satisfação em ver o projeto navegando com eficiência, a grande motivação das equipes está no desenvolvimento do conhecimento sobre embarcações e energias sustentáveis e no trabalho em grupo.

- Em dois anos crescemos muito



Barco da equipe Vento Sul, da UFSC de Florianópolis, está na competição

e ano passado ficamos em terceiro, mas o que mais nos motiva é o trabalho em equipe com áreas diferentes - destaca Jéssica de Oliveira, capitã da equipe Hurakan, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc - Joinville), que lidera um time de 24 pessoas.

O resultado a longo prazo pode ser o desenvolvimento de profissionais qualificados para aplicar o

mesmo conhecimento em outras áreas e serviços para a sociedade.

- A mesma tecnologia que usamos no barco pode ser aplicada a outros veículos. E também podemos, quem sabe, fazer um barco entre a Ilha de Santa Catarina e o continente, ou até mesmo o barco que vai de Itajaí a Navegantes, com redução de gastos e poluentes - sugere Silva.

COMO SÃO AS PROVAS

As provas do Desafio Solar Brasil 2015 são divididas em cinco disputas. Três delas são de longa duração. Em uma, o tempo de percurso pode durar horas, e a eficiência do sistema é colocada em xeque. Outra prova é um circuito onde o piloto precisa contornar boias e a dirigibilidade do barco é testada. Por fim, uma curta de corrida para ver quem tem o barco mais potente. Vence quem acumular o menor tempo no somatório de todas as provas, mas há pesos diferentes para cada uma delas.

OS CATARINENSES NA DISPUTA

IFSC - CAMPUS FLORIANÓPOLIS

Zênite Solar
Categoria Livre - Monocasco
6m x 2,4m
Apoiadores:
Instituto Federal de Santa Catarina

UFSC - JOINVILLE

Babitonga
Catamarã
6m x 2,5m
Apoiadores:
Spiesser- Motores nauticos Joinvile
Babitonga Náutica
Centro Náutico Porto Do Sol Joinville
Irineu Imóveis Joinville
Myamoto Baterias

UFSC - FLORIANÓPOLIS

Vento Sul - Guarapuvu
Categoria Livre - Monocasco
6m x 2,4m
Apoiadores:
Radix Engenharia,
Cabrera Náutica
Holos
Ciser
Lord

UDESC - JOINVILLE

Hurakan - Fênix
Catamarã
6m x 2,4m
Apoiadores:
GTruck Log
DealExtreme
Meghi
Fitej
Joinville Iate Clube

Notícias do Dia - Editorial

“Um dia que pode mudar a UFSC”

UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Roselane Neckel / Lúcia Pacheco / Ensino / Pesquisa / Extensão / Tecnologia

Um dia que pode mudar a UFSC

Este 11 de novembro poderá entrar para a história da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) como o dia em que a instituição deu uma guinada positiva, de retomada da normalidade perdida em algum momento de sua trajetória. De alguma maneira, esse avanço foi sinalizado no primeiro turno da eleição para reitor, em 21 de outubro, quando a chapa das atuais reitora e vice-reitora, Roselane Neckel e Lúcia Pacheco, ficou em quarto lugar entre os cinco postulantes ao cargo máximo da Universidade.

Não que a administração que se encerra em maio de 2016 seja isenta de méritos, porque cada gestor tem suas prioridades, métodos e convicções. E, nesse mister, adota as medidas que acredita serem as mais acertadas para o bom andamento dos trabalhos e projetos. Ocorre que nos últimos anos houve uma espécie de caça às bruxas que mais dividiu do que agregou os diferentes setores, centros de ensino e unidades da instituição. Era preciso moralizar determinados procedimentos? Sim, mas isso poderia ser

feito sem demonizar pessoas e tumultuar ambientes, levando a casos de aposentadorias antecipadas e servidores afastados por insatisfação extrema e doenças funcionais.

Independente de quem sair vencedor no pleito desta quarta-feira, surge no horizonte a oportunidade de retomar o caminho virtuoso que levou a UFSC a ocupar um lugar de destaque entre as instituições públicas de ensino superior no país. O ensino, a pesquisa, a extensão, a tecnologia, o conhecimento, tudo pede por novos tempos nos campi.

Notícias do Dia - Cidade

“Cancellier e Pieri disputam reitoria”

UFSC / Eleição / Reitor / Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / Consulta / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Edson De Pieri / Comeleufsc / Comissão Eleitoral de Entidades Representativas da UFSC / Joinville / Blumenau / Araranguá / Curitiba / Epagri / Ciram / CCJ / Centro de Ciências Jurídicas / CTC / Centro Tecnológico

Cancellier e Pieri disputam reitoria

UFSC. Eleição para reitor mobiliza hoje cinco cidades do Estado e 38,8 mil potenciais eleitores

PAULO CLÓVIS SCHMITZ
pc@noticiasododia.com.br
@pc_ND

Maior que a população de muitos municípios do Estado, com quase 46 mil pessoas circulando diariamente só no campus de Florianópolis, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) realiza hoje uma consulta que apontará o nome do reitor para o período de 2016-2020. Os 38.843 potenciais eleitores escolherão entre os dois candidatos que passaram para o segundo turno – Luis Carlos Cancellier de Olivo, da chapa 82, que obteve 29,54% dos votos no dia 21 de outubro, e Edson Roberto de Pieri, da chapa 84, com 22,49% dos sufrágios no primeiro turno.

Quem alcançar a maioria dos votos válidos tomará posse no dia 10 de maio do próximo ano.

A Comeleufsc (Comissão Eleitoral de Entidades Representativas), responsável pelo processo de escolha, prevê que o resultado – a votação vai das 8h às 21h – sairá perto da meia-noite. Dos votantes, quase 33 mil são estudantes presenciais e a distância, mas neste segmento, como em eleições anteriores, a participação não chega a 30%.

A chuva no primeiro turno foi apontada como um fator inibidor da presença de eleitores nas 61 urnas de votação – o número de locais será

repetido no segundo turno – nos campi de Florianópolis, Joinville, Curitiba, Araranguá e Blumenau. A previsão da Epagri/Ciram para hoje é de pancadas isoladas pela manhã e de tempo encoberto com chuvas no período da tarde na região da Capital.

Em entrevistas publicadas pelo ND, os dois candidatos destacaram a necessidade de a universidade retomar o bom relacionamento com a sociedade, os poderes constituídos e os meios de comunicação a partir de 2016. Cancellier vem do CCJ (Centro de Ciências Jurídicas) e Pieri é originário do CTC (Centro Tecnológico).

ELEIÇÃO

Votação vai das 8h às 21h e previsão é de que resultado saia perto da meia-noite



Candidatos. Cancellier (à esq.) e Pieri, os mais votados no primeiro turno

DADOS DA UNIVERSIDADE

Números oficiais de 2014

46.225 estudantes de educação básica, superior e a distância vinculados aos campi de Florianópolis, Joinville, Curitiba, Araranguá e Blumenau.

45.845 estudantes, servidores e docentes somente no campus de Florianópolis

23.042 graduandos presenciais no campus de Florianópolis

16.325 alunos de pós-graduação (especialização, mestrado, mestrado profissional e doutorado)

116 cursos de graduação (103 presenciais)

2.170 professores nos cinco campi da instituição

3.175 funcionários técnico-administrativos nos cinco campi

126.307 atendimentos ambulatoriais e 74.694 atendimentos de emergência no HU

1.675.295 refeições anuais servidas no RU (Restaurante Universitário)

4.409 bolsas de graduação e 1.931 bolsas de pós-graduação oferecidas em 2014

A Notícia
Cláudio Loetz - Livre Mercado
"Sem projeto"

UFSC / Joinville / Obra / União / Curitibanos

Sem projeto

Sequer há projeto detalhado para posterior construção do campus universitário da UFSC em Joinville. Por causa disso, nenhuma obra vai acontecer em 2016. Ao que consta, a prioridade da União, no caso da universidade federal, é concluir a unidade de Curitibanos.

Notícias do Dia
Carlos Damião
"Brigada aos 44 anos"

Brigada Richard Fernandez Nunes / 14ª Brigada da Infantaria Motorizada / Brigada Silva Paes / Rua Bocaiuva / Grupamento Leste Catarinense / Ilha de Santa Catarina / Colônia Portuguesa / Família Molenda / UFSC



↑ **Brigada aos 44 anos**

General de brigada Richard Fernandez Nunes, da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, comanda hoje, às 9h30, a comemoração dos 44 anos de criação da Brigada Silva Paes – o nome histórico da seção militar que fica na rua Bocaiúva, antigo Grupamento Leste Catarinense. Silva Paes foi responsável pela construção das fortificações da Ilha de Santa Catarina, no século 18, assinalando a presença do Exército na então colônia portuguesa.

Na imagem, a sede da Brigada, na antiga chácara da família Molenda, primeira reitoria da UFSC, nos anos 1960.

Diário Catarinense – Notícias / Upiara Boschi

“UFSC escolhe hoje novo protagonista na política”

UFSC / Eleição / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Edson Roberto De Pieri / Reitor / Universidade Federal de Santa Catarina / Santa Catarina / Segundo turno / Orçamento / Florianópolis / Joinville / Blumenau / Araranguá / Curitibanos / Brasília / Internacionalização / Rodolfo Pinto da Luz / Crise econômica / Álvaro Prata / Educação / Governo Federal / Pesquisa / Extensão / Segurança / Alacoque Erdmann / Matemática de Sistemas / Universidade Estadual de Campinas / São Paulo / Engenharia Elétrica / Université de Paris / Centro Tecnológico / Gestão Universitária / Direito Tributário / Cesusc / Universidade Aberta do Brasil / UAB / PPGAU / Fundação José Arthur Boiteux / Centro de Ciências Jurídicas / Segurança / Hospital Universitário / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / Ebserh / Roselane Neckel / Polícia Militar / PM / Polícia Federal / Levante do Bosque / Governo Lula / HU

UFSC escolhe hoje novo protagonista na política

Luis Cancellier e Edson De Pieri disputam cargo de reitor, função caracterizada por diálogo direto com governos, entidades e setor empresarial. Notícias | 6 e 7

“A UFSC precisa cumprir obrigações com a sociedade que a financia”
EDSON DE PIERI

“Nossa proposta é a clara oposição a este modelo fracassado de gerir a UFSC”
LUIS CARLOS CANCELLIER

NOTÍCIAS | NOVA REITORIA

(48) 3216-3533
Editor: Ivan Rodrigues
ivan.rodrigues@diariocatarinense.com.br

(48) 3216-3531
Editora: Natália Leal
natalia.leal@diariocatarinense.com.br

DIÁRIO CATARINENSE,
QUARTA-FEIRA,
11 DE NOVEMBRO DE 2015

O QUE ESTÁ EM JOGO NA ELEIÇÃO DA UFSC

REITOR SERÁ ESCOLHIDO hoje pela comunidade acadêmica com a incumbência de ser o novo interlocutor de Santa Catarina

UPIARA BOSCHI
upiara.boschi@diariocatarinense.com.br

No final da noite de hoje, o cotidiano catarinense ganha um novo personagem de destaque. Assim que acabar a apuração dos votos do segundo turno da disputa pela reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Luis Cancellier ou Edson De Pieri assumem um papel que vai além da administração de um orçamento de R\$ 1,4 bilhão para a gestão de cinco campi espalhados pelo Estado.

O comando da principal universidade federal instalada em Santa Catarina, com unidades em Florianópolis, Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville, dá ao reitor a condição de um dos principais interlocutores do Estado com Brasília – mesmo que na maior parte do tempo ele se ocupe das demandas da própria instituição. Por conta das atividades de pesquisa e atividades que envolvem as comunidades, o cargo também prevê o diálogo direto com o governo do Estado, prefeituras e entidades empresariais catarinenses.

– Eu sempre digo que o reitor precisa ser quatro: um para as demandas do campus de Florianópolis, outro para a relação com Brasília, um terceiro com foco na internacionalização da universidade e, mais recentemente, um dedicado aos campi do interior. Como só podemos ser um, é preciso manter o olhar para o todo, saber dividir e compensar – lembra Rodolfo Pinto da Luz, que exerceu o cargo de reitor da UFSC por três mandatos, até hoje o único reeleito.

O futuro reitor também terá como missão se posicionar diante de um momento diferente da instituição, por causa da crise econômica que levou o governo federal a realizar cortes no orçamento da educação, afetando diretamente as universidades federais. Um cenário diferente do vivido nos últimos anos, quando houve forte investimento no ensino superior. Nesse contexto, a capacidade de buscar recursos através de convênios e a pressão junto à Brasília para minimizar os cortes devem fazer parte das tarefas do novo comandante da UFSC.

– Vivemos uma crise política e econômica, mais especialmente moral. Nesse sentido a voz do reitor é muito importante. Ele não só pode, como deve ter uma postura crítica – afirma Álvaro Prata, reitor entre 2009 e 2013.

Cancellier e De Pieri têm visões diferentes sobre o cenário de escassez de recursos. O primeiro, foca na captação de recursos fora do orçamento federal, enquanto o segundo defende a pressão sobre Brasília.

– Não tem postura crítica em relação a ninguém. Nós temos que buscar parcerias. Ver os representantes de outros órgãos como gestores e buscar apoio – afirma Cancellier.

– É essencial que o reitor da UFSC tenha uma postura crítica em defesa do investimento em educação por parte do governo federal. Onde se reclama menos, é onde se fazem os maiores cortes – diz De Pieri.

EDSON ROBERTO DE PIERI Candidato a reitor

O futuro da UFSC



Nossa gestão visa resgatar a essência acadêmica da universidade, para que cumpramos bem nossa função de formar com excelência

profissional e intelectual as pessoas, de produzir conhecimento inovador, devolvendo à sociedade as soluções aos problemas e demandas que apresenta. A UFSC é mais do que nunca desafiada a colaborar com a soberania do país, ajudando-o a construir um projeto de desenvolvimento nacional, em base a valores científicos, tecnológicos e de justiça social. A UFSC é uma renomada instituição que precisa estar à altura das ideias dos nossos tempos e retomar os elos e compromissos com toda a sociedade. Precisamos, antes e com urgência, fortalecer a confiança sobre os propósitos das práticas acadêmicas

que desenvolvemos, especialmente na pesquisa e extensão, pois tudo o que individualmente fazemos deve servir à sociedade, bastando agir com transparência e no interesse público. A UFSC precisa avançar e não retroceder, principalmente nas práticas políticas, na gestão e no cumprimento de suas obrigações com a sociedade que a financia! Hoje, através dos campi no interior, nos aproximamos mais das demandas microrregionais, algo muito positivo, mas que precisa ser potencializado, pois ainda não temos uma cultura multicampi. É nosso compromisso também garantir o cuidado e a assistência necessária para que todo o aluno matriculado tenha uma formação de qualidade, para tanto, a gestão da universidade deve buscar recursos para garantir assistência estudantil, auxílio permanência, apoio pedagógico a todos que necessitam, além de garantir segurança às pessoas em

todos os nossos campi. Um projeto de universidade como esse exige que se revigore e facilite a extensão universitária, que se coloque a pesquisa como eixo gerador de conhecimento e formador de pessoas, o que exige um aprimoramento nos projetos pedagógicos para requalificar o ensino. Tais propósitos encontrarão uma administração reconhecida e facilitadora das sinergias contidas nas propostas e ações, respeitosa das instâncias decisórias, valorizadora da competência de nossos técnicos-administrativos e no reposicionamento do tempo dos docentes, para que ambas as categorias garantam as atividades fim da universidade. Com nossa experiência acadêmica e administrativa, com nossa ética e valores, estamos certos que podemos liderar um processo de valorização acadêmica de nossa grandiosa universidade, um patrimônio catarinense e brasileiro.

LUIS CARLOS CANCELLIER Candidato a reitor

A UFSC pode mais



Aceitando e apoiando um projeto que tem como diretrizes a eficácia administrativa aliada à competência

acadêmica, no último dia 21 de outubro a comunidade da UFSC expressou, nas urnas, o desejo de mudança, a vontade de recompor a confiança, retomar a esperança, reestruturar as relações. Um resultado dividido em duas etapas, e cuja conclusão se dará nesta quarta, dia 11. Desde que o projeto “A UFSC pode mais” começou, tínhamos a certeza de que nossos propósitos responderiam aos desejos de docentes por mais agilidade e liberdade de atuação; de servidores técnicos por mais reconhecimento e valorização; e de estudantes por mais diálogo

e inclusão. E os 30% dos votos que recebemos e nos fizeram vencedores foram a demonstração inequívoca de que estávamos no caminho certo. Agradecemos a cada um dos eleitores que, no primeiro turno, acreditaram no projeto, e àqueles que se juntaram maciçamente à candidatura neste segundo turno.

Hoje a segunda parte deste compromisso com a verdadeira mudança há de se completar. Agora estão em confronto dois projetos diametralmente distintos. Um, apoiado pela administração a quem 90% da UFSC disse um sonoro não. Uma gestão que, sobre nós, disse publicamente não votar e, pior, sequer nutrir respeito.

O nosso projeto, por sua vez, representa a clara oposição a este modelo fracassado de gerir uma instituição com a história e a dimensão da UFSC. O nosso projeto

respeita a memória, valoriza as pessoas, legítima o papel acadêmico de cada um e aposta em uma administração eficiente e eficaz. Mais segura, mais saudável, mais integradora. Que conversa, escuta e decide. Que compartilha com diferentes esferas a responsabilidade de administrar, sem abrir mão da prerrogativa de comandar a instituição. Uma Universidade que se ampliou para Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville e que precisa consolidar-se junto a estas comunidades. Que precisa restabelecer relações institucionais e reconquistar o prestígio da sociedade.

Ao lado da professora e pesquisadora Alacoque Erdmann conclamamos todos e todas a se juntarem a nós ao longo do dia. Abraçando, acolhendo e, sobretudo, respeitando. A verdadeira mudança está nesta UFSC que pode mais.



CONHEÇA OS CANDIDATOS

EDSON ROBERTO DE PIERI

- Possui graduação em Matemática de Sistemas pela Universidade Estadual de Campinas, em São Paulo (1983)
- É graduado em Estatística pela Universidade Estadual de Campinas, em São Paulo (1982)
- É mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas (1987)
- Tem doutorado em Automatique Et Traitement Du Signal – Université

LUIS CARLOS CANCELLIER DE OLIVO

- Possui graduação em Direito (1998), mestrado em Direito (2001) e doutorado em Direito (2003), todos pela Universidade Federal de Santa Catarina
- É especialista em Gestão Universitária (UFSC, 2000) e Direito Tributário (Cesusc, 2002)
- É professor em regime de Dedicação Exclusiva, Associado I da UFSC. Ministra as disciplinas de Direito Administrativo II no curso de graduação e Seminário de Direito e Literatura na pós-graduação (PPGD)

de Paris VI (Pierre et Marie Curie) (1991)

- É professor titular da Universidade Federal de Santa Catarina, atua na área de controle de sistemas, dinâmicos, robôs manipuladores, robótica móvel e controle de sistemas mecatrônicos
- Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UFSC e atualmente é vice-diretor do Centro Tecnológico da UFSC

• É professor de Direito Administrativo e Instituições de Direito Público da Universidade Aberta do Brasil (UAB), desde 2006

• É professor de Direito Público e Administrativo no Programa de Pós-graduação em Administração Universitária da UFSC (PPGAU)

• Presidiu a Fundação José Arthur Boiteux no período 2009-2010. Diretor do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina (2012)

Estão aptos a votar

33.301

estudantes

3.186

servidores

2.358

professores

Haverá votação em cinco cidades catarinenses

A eleição será das 8h às 21h e com urnas eletrônicas. O resultado oficial deve demorar cerca de uma hora.

Uma disputa de nuances

A falta de segurança no campus de Florianópolis, a adesão completa do Hospital Universitário à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebsersh) e o fortalecimento das estruturas do interior de SC estão entre os desafios que o futuro reitor da UFSC vai enfrentar a partir de maio do ano que vem. Tendo origem no mesmo grupo político, os dois candidatos não demonstraram maiores divergências sobre esses assuntos, o que dá pistas sobre o futuro da universidade ao final da gestão de Roselane Neckel.

Luis Cancellier e Edson De Pieri são a favor de rondas ostensivas da Polícia Militar no campus de Florianópolis, um tabu histórico entre estudantes. Atualmente, a PM entra quando solicitado pela reitoria. O tema ganhou destaque com a operação frustrada da Polícia Federal atrás de tráfico de drogas que resultou no confronto apelidado de Levante do Bosque. Ambos questionam a postura da reitoria, que ficou no gabinete buscando apoio político para que os policiais federais deixassem o campus.

A Ebsersh é outra pedra no sapato da reitoria. Criada ao final do

governo Lula para dinamizar a gestão dos hospitais universitários, é vista por setores da esquerda do campus como uma porta para a precarização do serviço público. O governo federal não autoriza a contratação de servidores sem que seja por meio da estatal, o que vem asfixiando o HU. Roselane promoveu plebiscito e a maioria reprovou a adesão. Com a questão ideologizada, a reitoria ficou engessada. Os dois candidatos defendem o convênio com a Ebsersh.

Após a primeira experiência de uma administração à esquerda na UFSC, Cancellier e De Pieri fazem parte de uma reação mais conservadora. Candidata à reeleição, Roselane alcançou um modesto quarto lugar. Ligado ao grupo que comandou a universidade de 1997 a 2013, Cancellier apresenta-se como um gestor após exercer diversos cargos de chefia – é o diretor de Centro de Ciências Jurídicas. Vice-diretor do Centro Tecnológico e com currículo invejável, De Pieri mostra-se um acadêmico. Nuances e detalhes para uma escolha que se dará mais sobre o estilo dos candidatos do que sobre a abordagem dos problemas.

Enfoque Popular Opinião

“Funcionalismo público: é hora de pensar na sustentabilidade”

Funcionalismo público: é hora de pensar na sustentabilidade / Antonio Gavazzoni / UFSC / Dia do Servidor / Brasil / Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico / OCDE / Produto Interno Bruto / PIB / Santa Catarina

Artigo || Funcionalismo público: é hora de pensar na sustentabilidade

Antonio Gavazzoni - Secretário de Estado da Fazenda, advogado e doutor em Direito Público pela UFSC
contatogavazzoni@gmail.com

As comemorações do “Dia do Servidor”, celebrado em 28 de outubro, mais uma vez destacaram a necessidade desses profissionais para manter em movimento as engrenagens da grande máquina pública.

Hoje, somando os servidores vinculados a União, aos Estados e Municípios, o Brasil tem 11,1 milhões de funcionários públicos. É o mesmo que dizer que um em cada dez brasileiros em idade economicamente ativa é servidor. Relatório da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), produzido em 2013, mostra que o Brasil gasta 12% do Produto Interno Bruto (PIB) com o funcionalismo. E, apesar

de ter um número “limitado” de servidores quando comparado a outros países, a OCDE coloca o País no ranking daqueles que têm um dos serviços públicos “mais caros do mundo”.

O senso comum é de que todo este contingente não dá conta de prestar um serviço de qualidade. E aí está a chave do problema e da solução. Hoje existem áreas com muitos profissionais, enquanto em outras faltam servidores. Sem falar em questões históricas que nos levaram a um estado paternalista, que abraça muito mais responsabilidades do que pode atender.

Muitas vezes, quando questionamos a qualidade do sistema e buscamos alternativas à sobrecarga da engrenagem, somos taxados de inimigos do servidor. É o contrário: quem defende a sustentabilidade do serviço público é quem defende sua continuidade. Não é a

luta do bem contra o mal e sim pela sobrevivência de todos.

O País depende dos serviços públicos para se desenvolver. O que precisamos é trabalhar nas questões estruturais e garantir a sustentabilidade desta grande máquina. Não estamos falando em diminuir contingente, mas de fazer muito mais com o que temos. Em Santa Catarina, entre 2011 e 2014, a folha cresceu 78,7%. Neste período, o Governo do Estado convocou 12.640 novos servidores. E o número terá de aumentar, considerando os novos hospitais, escolas e presídios que estão sendo construídos.

A valorização do funcionalismo é imperiosa: não há serviço público de qualidade sem servidor público comprometido. O foco não é a quantidade, mas a qualidade e a gestão desse contingente de recursos humanos.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Poucas filias marcam o começo do segundo turno das eleições da UFSC](#)

[Novo reitor da UFSC será conhecido nesta quarta-feira \(11\)](#)

[UFSC elege novo reitor nesta quarta-feira \(11\)](#)

[UFSC oferece atividades e cursos gratuitos à comunidade até sábado \(14\)](#)

[2º turno para escolha da nova reitoria da UFSC](#)

[Segundo turno da eleição para Reitoria da UFSC vai até as 21h desta quarta-feira](#)

[Local Book Notes: Frogs And Snails And Mobster Tales](#)

[Frente Parlamentar Mista será instalada no próximo dia 26, diz Tebaldi](#)

[UFSC vai às urnas escolher novo personagem da política de SC](#)

[UFSC vai às urnas escolher novo personagem da política de SC](#)

[Sobre a eleição na UFSC: "as duas chapas são irmãs siamesas"](#)

[Votação para o segundo turno das eleições da reitoria da UFSC começam sem incidentes](#)

[Presidente da Fiesc fala sobre educação e desenvolvimento em Joinville](#)

[En busca de seguridad y confort](#)

[Luis Carlos Cancellier de Olivo é eleito reitor da UFSC](#)

[Luis Carlos Cancellier e Alacoque Lorenzini vencem eleição para Reitoria da UFSC](#)

[Sobre a eleição à reitoria da UFSC: "as duas chapas são irmãs siamesas", analisa professor](#)

[Presidente da Fiesc fala sobre educação e desenvolvimento na Pró-Rim de Joinville](#)

[Prefeitura de Florianópolis relança edital para duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira](#)

[Shopping da Capital promoverá feira de adoção de animais no fim de semana](#)

Trajetória de Sebastião Salgado será exibida gratuitamente no CIC